

Anno I

São Paulo — 5.ª feira, 26 de Setembro de 1940

Num. 54

NOTAS E EDITORIAIS

Das informações que temos recebido do interior do Estado resalta em primeiro lugar, a intensidade da seca, que não só impede a semente, como chega a causar falta de água potável. Por causa da longa estiagem, as queimadas resultam em verdadeiros desastres, do ponto de vista agrícola, visto a quinza se realizam com dama la, violência, o que é prejudicial ao solo. E acresce que se torna necessário empregar uma vez o matto, enquanto se espera chuva, pois esta causa a sair em quantidade suficiente para a sementeira. A seca constitui, no momento, a maior preocupação para os agricultores. Entretanto, de um lado, há lavradores que tudo abandonaram num desespero fatalista, e se extingam à pega, ao jogo de cartas, e, o que é realmente chocante, vão para a cida de mais próxima, esquecendo as alegrias da vida, em jogos de azar.

Naturalmente trata-se de alguns lavradores inconscientes, mas não é de ser uma triste realidade. A guerra da Europa e a transformação por que está passando o mundo de hoje tudo tem, é claro, repercussão e influência na nossa vida quotidiana. É um fenômeno inevitável. Este pode repercutir bem ou mal, nas ideias das sociedades humanas. Se a chamada "prosperidade bellica" chega a penetrar também nos meios rurais, ella trará antes prejuízos do que vantagens reais. Será até certo ponto admissível que o lavrador, no recorrer ao rendimento proveniente da safra, se esqueça mesmo tarefas das dividas e dificuldades que teve durante um ano de penoso trabalho e luta. E a mitos mesmo que ele até adie os preparativos da nova semeadura, para se entregar a uma orgia fúgia. Este modo de viver somente no presente, sem reflectir no dia de amanhã, porém, constitui um fatalismo condenável, que um agricultor que vive do amanho da terra, não de e, em absoluto, seguir.

O céo é justo e a terra honesta. O agricultor que chega ao céo e não engana a terra é fiel à sua missão na vida. E perdêvel ainda aquela que se limita a lamentar a falta de chuva e se conforma, com a sorte. Mas é um absurdo se revoltar e se abandonar ao desespero. A terra, se for tratada com carinho, recompensará o trabalho do homem. Não seria preciso dizer que, no contrário, se ela for maltratada, sabrá vingar-se devidamente. O ladrão que não seguir o princípio de respeito aos céos e amor à terra, não é digno de seu título.

O noticiário telegráfico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pela Agência Dômei, japoneza.

E' antigo o problema do relacionamento entre a arte de Shakespeare e a sua personalidade. Devido à extrema objectividade de sua arte, as influências sempre tendem a ser vagas e dogmáticas. Posso fazer perpassar por aqui, brevemente, os tipos principais de assesões feitas a este respeito.

A atitude puramente estheticamente representada por Benedetto Croce, que diz, com efeito: "Aqui ha poesia, poesia verdadeiramente grande, para ser compreendida e considerada como tal; nada a respeito do homem que

a escreveu, pode ser conhecido com precisão. Se nós sabemos algo sobre elle, isto nada tem que ver com o valor estheticico da poesia". "Accedit, a poesia", diz Croce, "e deixe o homem fugido que a escreveu permanecer na obscuridade".

A escola moderna científica, por outro lado, encontra a sua expressão na critica objectiva do dr. Stoll. Elle é implacável na exposição de suas falazas críticas românticas, nos atentados de ler a psychologia moderna, no drama Elizabeth-Jacobéano e elle é mais inexata

que a escreveu, pode ser conhecido com precisão. Se nós sabemos algo sobre elle, isto nada tem que ver com o valor estheticico da poesia". "Accedit, a poesia", diz Croce, "e deixe o homem fugido que a escreveu permanecer na obscuridade".

A escola moderna científica, por outro lado, encontra a sua expressão na critica objectiva do dr. Stoll. Elle é implacável na exposição de suas falazas críticas românticas, nos atentados de ler a psychologia moderna, no drama Elizabeth-Jacobéano e elle é mais inexata

O accordo Franco-Nipponico sobre a Indo-China Franceza

Declarações de altas personalidades nipponicas-Repercussão favoravel na imprensa do Imperio

Sentir prazer nas disputas meniniancas, é da índole humana, e ha razões profundas para sentir-se atraílo por elas. Não é fácil abolir por completo todas as espécies de jogos. Entretanto, o homem da lavoura que constrói a sua vida por meio de uma produção anual, jamais deve deixar de domínar pelo vício da joga. A sorte, na jogatina, se decide num momento. A produçao do agricultor, porém só se consegue pelo acumulo do trabalho incansável e diurno. O jogo é, pois, uma coisa fundamentalmente antagônica ao carácter do lavrador, um vício que não deve contrastar com todas armas e energia.

Fazemos votos ardentes e sinceros para que toda espécie de jogos de azar sejam extintos das zonas rurais onde habitam nipponicos.

O sr. professor dr. Benedicto Montenegro, director do Hospital Santa Cruz, recebeu do embaixador Kazuo Kuwajima, por ocasião da inauguração daquela casa da saúde, o seguinte telegrama:

"Por ocasião da inauguração oficial do Hospital Santa Cruz, apresento a Vossa Senhoria os meus cumprimentos e as minhas felicitações, fazendo votos para que essa organização, de que Vossa Senhoria é dirigido Director, alcance a sua alta e humanitária finalidade sob a direcção de Vossa Senhoria e auxílio ás pessoas seus dignos cooperadores.

a) Kazuo Kuwajima
Embaixador do Japão".

Pelo "Cruzeiro do Sul" regresso do Rio hontom a esta capital, o sr. dr. Maria Relin Telles, secretário da Fazenda, que fia a capital da República afim de tomar parte no Convénio dos Estados Cafecieiros.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu adjunto de ordens, tenente José Moreira Cardoso, na cerimónia de inauguração oficial do Hospital Santa Cruz.

Os srs. secretario da Educação e presidente do Departamento Administrativo fizeram-se representar, na mesma solemnidade, por intermédio dos srs. prof. Arnaldo Laurindo e dr. Procópio Ribeiro dos Santos.

O noticiário telegráfico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pela Agência Dômei, japoneza.

Notícias telegráficas procedentes de Toyo e confirmadas pelos círculos oficiais de Vichy informam que as autoridades nipponicas e francesas acabam de entrar em acordo quanto às negociações que vinham sendo realizadas a respeito da Indo-China Franceza. Essa posseio francesa, endo o Japão conseguiu varias vantagens pelo acordo que acabou de ser firmado no dia 22 do findante, tem uma área superior à da Inglaterra e França juntas e encontra-se a 1.207 quilometros a oeste das Filipinas.

Deviu à perseguição de que foram ali victimas os missionários franceses no século passado, a França mandou á Indo-China uma expedição militar, em 1865, tomado posse primeiramente da Cochinchina, que desde então ficou sendo uma colônia francesa e no curso da campanha que via a findenar em 1862, apoderou-se de Cambodge, Líos, Atuan e Tonkin, estabelecendo protectorados nesses quatro países. Além disso, ob-

Vivem na Indo-China meno de 50.000 europeus. Os residentes chineses, entre os quais há muitos comerciantes abastados, são 350.000; a população de nativas conta 22.875.000. A

O acordo sobre a Indo-China Franceza e a sorte do governo de Chungking

Declarações do sr. Munemura, ex-consul geral do Japão em Hanoy

TOKYO, 23. Dômei — Neste agitado momento internacional, a passagem das tropas imperiais para Indo-China Francesa, fez a seguinte declaração:

"A zona ocupada pelas forças imperiais é a província nordeste, ponto onde são mais intensas relações com a China.

Além de França dominar An-

nam e Tonkin, estas regiões tam com iherandas, tribos chinesas e a China exigiu tributos.

Mesmo depois de transformar

os cidadãos franceses desses

territórios reservaram direitos

especiais á China e tinham

sempre para com ella grande

consideração.

Suas relações foram intensas

e intensas. É muito grande

o numero de chineses e tailandeses nessa região. Actual-

mente contam mais de 600 mil e sendo superiores em cultura, ocupam importantes posições.

A actividade dos chineses na sua região é de tal modo influente que não se pode realizar qualquer trabalho económico ou financeiro sem manter relações com elles.

Conforme afirmamos, agora, as relações entre a Indo-China e a China são estreitas, de modo que, se o Japão não apresentar medidas energicas não conseguir impedir o fornecimento e auxílio ao regime Chang.

Ainda, no inicio da actual situação, quando achava-me em Hanoy, como consul geral, a continua remessa de material de guerra para o interior da China, irritava-me profundamente.

em torno da personalidade de que está por traz de secessões trabalhos. A questão não é simples, em virtude da variedade e norme e da flexibilidade de seu estilo. Não podemos apontar nem um simples

objectivo ou expressão e denominá-lo Shakespeare, porque a apparente necessidade dramatica

parece guiar sempre a mente do poeta sob circunstâncias particulares.

Ainda, dum exame cuidadoso, resultam temas e expressões repetidas que parecem ser favoritas de Shakespeare.

Interpretações diversas de sua obra são sempre

Julgo que todo o tipo dessas regiões receberá sob a aceleração triunfal os valorosos soldados imperiais.

A assinatura do novo acordo franco-japonico tem grande significação não somente no tocante à interrupção completa da unica via do Pacífico que possui o regime Chang, mas também como factor da definitiva solução do conflito sino-japonico.

A conclusão satisfatória das negociações entre Tokyo e Vichy apresentará a implantação de uma nova e pacifica Ásia Oriental -- Declarações do coronel Oguma

TOKYO, 23 (Dômei) — O chefe do Departamento de Informações do Quartel General do Exército, coronel Oguma, fez as seguintes declarações com referência à assinatura do acordo nippo-francês sobre a questão da Indo-China Francesa:

"Com a conclusão satisfatória das negociações entre os governos da França e do Japão, os franceses e os nipoes, contingentes, tanto navais como os do Exército, poderão iniciar a ocupação pacífica daquela possessão francesa. E' preciso notar que este pacto tem uma significação muito grande na cessação da luta da China pelo Chang. Imediatamente com as suas dificuldades resolvidas. Ao mesmo tempo, era para o restabelecimento mais rápido da Nova Ásia Oriental. Para conseguirmos o presente acordo, estivemos em negociações "in loco" desde o mês de Agosto, o general Ni-shihara e vari os outros enviados da Marinha e Exército do Império. Estes representantes do governo japonico, que se esforçaram sobranceiros, alcançando tão estupendo êxito, estando de parabéns.

A sorte está lançada. E' bem provável que as autoridades governamentais do regime Chang promovam novas iniciativas. Podem também ser criadas potências, interpretando erroneamente os comandos militares e a verdadeira atitude do Japão, fazer propagandas falsas, prejudicando a ação noite das soldados imperiais. Seja como for, jamais devemos temer, e em fé é abalável na justiça. Nos nossos actos, devemos marcar decididamente para o objectivo vislumbrado e continuamente, quando achava-me em Hanoy, como consul geral, a continua remessa de material de guerra para o interior da China, irritava-me profundamente.

Conforme afirmamos, agora, as relações entre a Indo-China e a China são estreitas, de modo que, se o Japão não apresentar medidas energicas não conseguir impedir o fornecimento e auxílio ao regime Chang.

Ainda, no inicio da actual situação, quando achava-me em Hanoy, como consul geral, a continua remessa de material de guerra para o interior da China, irritava-me profundamente.

em torno da personalidade de que está por traz de secessões trabalhos. A questão não é simples, em virtude da variedade e norme e da flexibilidade de seu estilo. Não podemos apontar nem um simples

objectivo ou expressão e denominá-lo Shakespeare, porque a apparente necessidade dramatica

parece guiar sempre a mente do poeta sob circunstâncias particulares.

Ainda, dum exame cuidadoso, resultam temas e expressões repetidas que parecem ser favoritas de Shakespeare.

Interpretações diversas de sua obra são sempre

Commentários favoráveis da imprensa japoneza

Tokyo, 21 — Os jornais aplaudiram, unanimemente, o acordo firmado entre o Japão e a Indo-China francesa, em consequência do qual as forças nipponicas podem e trar pacificamente no território da possessão francesa. O jornal "Asahi" declarou que o motivo da congratulação, não é apenas para os dois países, mas, também, para a paz da Ásia em geral. Adianta o mesmo jornal que o Japão não ambiciona invadir o território da Indo-China e nem alimenta a intenção de provocá-la.

Referindo-se à declaração do sr. Paul Baudin, Ministro do Exterior do governo de Vichy, fala durante a entrevista pelo mesmo e recorre aos jornalistas estrangeiros no sentido de que a França deve tomar atitude para com a Indo-China, o mesmo jornal diz que ninguém melhor do que o sr. Baudin para fazer tal declaração, como bem informado que é da situação dela possuir o comando enérgico presidente da Banco da Indo-China. O mesmo jornal ainda declara que a pacificação do Japão ficou inteiramente de seu lado, em face da demora da conclusão do actual acordo, que resultou no encerramento entre os dois governos — do Japão e da França — em agosto. O jornal "Yukainri", por sua parte, declarou que a conclusão do acordo afeta, estritamente, o nanking que está fazendo despedidas tentativas para a libertação da Estrada de Ferro de Yunnan.

Homen negativo

Você foi assistir a "Rebecca"? Não. Você já leu "Rebecca"? Não. Já assistiu "... o vento levou"? Não. Leu o livro "... o vento levou"? Não. Foi à festa do hospital? Não. Dormiu bem esta noite? Não. Não está gostando da chuvinha de agora? Não. E' bom este frio extemporâneo, hein? Não. Ouviu o Nhô-Totico no programa de homenagem? Não. Sabe há quanto tempo ella não me escreve? Não. Hontem joguei sete mil e quinhentos réis no elephante, e sabe o que deu? Não. E no final ella me disse assim, sabe?... Não. Não seria bom se voltasse o sol? Não. Então você quer morrer gelado? Não. Estiolado? Não. Afinal, o que é que você quer? Que você não me amole.

M.

possíveis; mesmo a respeito dos sonetos, aparentemente a menor revelação modificada no íntimo de Shakespeare, surgião varias teorias descrevendo umas das outras, algumas negando completamente a natureza biográfica dos sonetos. Com tudo, no final das contas, de um ponto nós estamos certos: é que a sua obra é auto-psychologica, pela sua escolha de themes particulares, pelo seu tratamento peculiar, dispensado ás fontes e por suas expressões favoritas. Deveria existir muitas razões que eram do proprio Shakespeare.

Continua no prox. num.

SHAKESPEARE NUMA APRECIACAO ORIENTAL

FUMIKO SAISHO

vel em suas críticas à efecto para com Shakespearianas que procuram o homem Shakespeare nos escritos de Shakespeare. A opinião de A. C. Bradley na prática pertence à mesma escola. A fraqueza deste ponto está em que quer saber sobre Shakespeare mais do que é realmente cognoscível. Estas attitudes, variadas como são, e todavia, ainda existe em sua obra algo que tenta a especulação dos admiradores